

A EQUIPA DE ENCONTROS DE CASAIS da Paróquia de Santa Maria de Belém desafia os casais com pelo menos 2 anos de casamento para um retiro no dia 21 de Abril, a partir das 09:00, em Belém.

Tendo como pano de fundo a fórmula das promessas trocadas entre os esposos no dia do casamento, a proposta é reflectir, rezar e partilhar em casal o que a vida vos tem proporcionado e ver de que maneira podem crescer mais para Deus e para o outro. A inscrição (disponível em www.paroquiasfxavier.org) custa 20€ por casal e deve ser feita até 13 de Abril. Será considerada efectiva após o envio da inscrição e do comprovativo da transferência bancária (NIB PT50 0010 0000 6065 7490 0016 8) para o endereço encontros.de.casais.smb@gmail.com.

TERÇO DOS HOMENS - Sexta-feira, 13 de Abril, realiza-se mais um Terço dos Homens, a partir das 21h15 na Igreja Paroquial. Serão acolhidos todos os homens para se rezar um terço meditado. Esta iniciativa de um grupo de Homens de Schoenstatt, que se realiza no dia 13 de cada mês, responde ao pedido de Nossa Senhora em Fátima e testemunha a nossa Fé.

FEIRA DA TRALHA - A 14 de Abril, no Adro da Igreja Paroquial, vai decorrer uma Feira da Tralha, entre as 10h30 e as 18h00. Aproveite para se desfazer do que não precisa! Inscrições no Secretariado Paroquial ou por mensagem no Facebook ([igrejaparoquialsaofranciscoxavier/restelo](https://www.facebook.com/igrejaparoquialsaofranciscoxavier/restelo)). Visite a Feira e pode ser que encontre algo de que precisa!

DINHEIROS PARA A IGREJA

Peditório Nova Igreja - 1.476,79 €
Caixas - 69,93 €
Velas - 96,70 €
Lugares Santos - 320,79 €

EVANGELHO deste domingo: Jo 20, 19-31

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor.

Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco».

Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto».

Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.



PARÓQUIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

8 de Abril de 2018 Domingo II da Páscoa

1048

EU CONHEÇO AS TUAS FERIDAS



Ludovico Mazzolino, incredulidade de São Tomé

Que venha Esse que é o sinal do dia, que Ele venha e que diga com paciência, com doçura, sem cólera, Ele que cura: «Vem. Vem, toca aqui e acredita. Tu declaraste: “Se não tocar, se não meter o meu dedo, não acreditarei”. Pois vem e toca, mete o teu dedo e não sejas incrédulo, mas crente. Eu conhecia as tuas feridas, por isso guardei a minha cicatriz para que pudesses vê-la». O discípulo ao qual o Salvador deu a tocar os membros do seu corpo e as suas cicatrizes exclamou: «Meu Senhor e meu Deus!» Ele tocou o homem e reconheceu Deus. Tocou a carne e voltou-se para a Palavra, porque «a Palavra fez-Se carne e habitou entre nós».

Santo Agostinho, Sermão 258

SALMO RESPONSORIAL
Sl 118 (117), 2-4. 16ab-18. 22-24

REFRÃO:

*Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a Sua misericórdia.*

DOMINGO Domingo II da Páscoa – Ano B; Domingo II da Páscoa ou da Divina Misericórdia, Act 4, 32-35; 1 Jo 5, 1-6; Jo 20, 19-31 **SEGUNDA:** S. Pedro Chanel, presbítero e mártir, e S. Luís Maria Grignon de Monfort, presbítero; Act 4, 23-31; Jo 3, 1-8 **TERÇA:** Santa Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja; 1 Jo 1, 5 – 2, 2; Mt 11, 25-30 **QUARTA:** S. Pio V, papa; Act 5, 17-26; Jo 3, 16-21 **QUINTA:** S. José Operário; Act 5, 27-33; Jo 3, 31-36 **SEXTA:** S. Atanásio, bispo e doutor da Igreja; Act 5, 34-42; Jo 6, 1-15 **SÁBADO:** S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos; 1 Cor 15, 1-8; Jo 14, 6-14 **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo III da Páscoa; Act 2, 14. 22-33; 1 Pedro 1, 17-21; Lc 24, 13-35

A PAZ DE CRISTO SIGNIFICA UMA GRANDE CERTEZA E SEGURANÇA

Mensagem Urbi Et Orbi; Papa Paulo VI, Páscoa de 1970

Sim. Nós ousamos fazer Nosso esse anúncio, sereno e forte, como se a Nossa voz mais não fosse que o eco fiel da Sua, e, assim, da parte d'Ele, daquele Jesus redivivo na nossa realidade histórica, e já existente numa nova realidade meta-histórica, bem-aventurada e eterna, repetimo-vos: «A Paz esteja convosco!».

Muitos dos que Nos ouvem perguntar-Nos-ão, talvez, com que direito Nos arvoramos em arautos deste pacífico pregão. Responder-lhes-emos imediatamente: todos devemos ser anunciadores de paz, porque esse é o evangelho que se deve tomar comum; e, pelo que Nos diz respeito, Nós já o dissemos: não parte de Nós, como se fosse simplesmente em Nós originado, esse brado; mas, tal como o ouvimos de Cristo, assim, feito instrumento da Sua própria voz, vo-lo repetimos. E pois a Sua paz que Nós a todos anunciamos.

E se alguém insistir em Nos perguntar, qual o significado particular que assume a pala-

va «paz» nestas circunstâncias, Nós podemos dizer-lhe agora muito simplesmente, que esta Nossa paz pascal significa uma grande certeza e uma grande segurança.

Não vedes, acaso, Homens Irmãos, que é precisamente de certeza no pensamento e de segurança no agir que nós todos, hoje, acima de tudo, temos necessidade? Isto sucede porque, quanto mais o homem procura, estuda, pensa, descobre e constrói a sua torre gigantesca da cultura moderna, tanto menos se sente seguro da validade da razão, da verdade objectiva, da utilidade existencial do saber e da sua própria imortalidade; a dúvida insidia-o, obnubila-o, choca-o e humilha-o; e ele, então, refugia-se na evidência das suas conquistas maravilhosas, alimenta-se da sinceridade das suas experiências e fia-se no crédito de grandes e sonoras palavras em moda; na realidade, porém, o temor causa-lhe vertigens, quanto ao valor de tudo aquilo que é seu.



James Tissot, aparecimento de Cristo aos apóstolos

O RESSUSCITADO IRROMPE

Enzo Bianchi, In "Monastero di Bose"

«Oito dias depois», portanto no primeiro dia da segunda semana após o túmulo vazio, eis Tomé e os outros novamente juntos. É o primeiro mas também o oitavo dia, dia da plenitude, e todavia os discípulos ainda têm medo dos que mataram Jesus. Deveriam levar o anúncio pascal a toda a Jerusalém mas em vez disso permanecem fechados, dominados pelo medo. Mas Jesus torna-se de novo presente: «Jesus veio, pôs-se no meio deles e disse: "A paz seja convosco!"». Eis a fidelidade de Jesus, aquele que vem entre os seus mesmo quando não o merecem e não estão à sua espera. Antes de tudo entrega a paz, «a sua, não a do mundo», depois dirige-se a Tomé, dito Dídimo, o «gémeo» de cada um de nós. Tomé é o gémeo em que há, como em nós, a lógica do querer ver para crer. Tomé é como nós: quando se perfila o acontecimento da ressurreição, vemos morte; quando Jesus anuncia que nos precede, não sabemos qual é o caminho; quando temos de confiar no testemunho dos nossos irmãos e irmãs, queremos ser aqueles que veem...

Jesus vem no entanto também para Tomé e também a ele se faz ver com os sinais do seu amor: os estigmas da sua paixão imprimidos para sempre na sua carne gloriosa. A ressurreição elimina os sinais da morte e do pecado mas não os sinais do amor vivido, porque ter amado tem uma força que transcende a morte. Toda a cura dos doentes que as mãos de Jesus praticaram, todas as carícias que Ele deu, todo o seu amor vivido, todas as forças libertadas do seu seio são visíveis também no seu corpo ressuscitado. Jesus, então, convida Tomé a aproximar-se e a meter o seu dedo naqueles estigmas.

E aqui, atenção, não está escrito que Tomé tenha colocado o seu dedo, mas que disse: «Meu Senhor e meu Deus!». Reconhecendo nos estigmas o amor vivido por Jesus, Tomé faz a confissão de fé mais alta e plena de todos os Evangelhos: Jesus é o Senhor, Jesus é Deus. É por isso que quem vê Jesus, vê o Pai; é por isso que Jesus é a interpretação do Deus que nunca ninguém viu nem pode ver; é por isso que Jesus é «o Vivente» para sempre. Tomé não é, decerto, um modelo, ainda que nele nos possamos reconhecer. Por isso Jesus diz-lhe: «Felizes aqueles que, sem terem visto, acreditaram». É conhecendo o amor vivido pelo Crucificado que se começa a acreditar: milagres e aparições não nos fazem aceder à verdadeira fé. Só a palavra de Deus contida nas santas Escrituras, só o amor de Jesus de que o Evangelho é anúncio e narração, só o estar no espaço da comunidade dos discípulos do Senhor, nos podem levar à fé, fazendo-nos invocar Jesus como «nosso Senhor e nosso Deus».



Bernardo Strozzi, incredulidade de São Tomé



RESULTADO DE EXPLORAÇÃO

DA PARÓQUIA S. FRANCISCO XAVIER

ANO 2017

O Conselho para os Assuntos Económicos (CAE) da Paróquia de S. Francisco Xavier apreciou e aprovou as contas referentes ao ano de 2017, de que se salientam os seguintes principais pontos.

Receitas totais: 138.067,87€;
Despesas totais: 145.024,84€
Resultado de exploração: -6.956,97€

Procedeu-se ao pagamento dos encargos das dívidas ao Novo Banco e à Construtora de Vila Franca, Lda nos seguintes montantes:

| Entidade | Amortização | Juros |
|---------------------------------------|--------------------|-------------------|
| Novo Banco | 143.076,69€ | 83.847,47€ |
| CVF – Construtora de Vila Franca, Lda | 123.422,59€ | 14.928,80€ |
| Total | 266.499,28€ | 83.847,47€ |

- A dívida à Construtora de Vila Franca, Lda foi totalmente liquidada.
- A dívida junto do Novo Banco era, no final do ano, de 1.609.615,39€.
- O Patriarcado de Lisboa contribuiu com 54.000€ para pagamento dos encargos desta dívida.
- Procedeu-se à venda da casa paroquial situada em Caselas, por leilão efectuado no dia 07 de Maio de 2017, pelo valor de 270.000€;
- A paróquia obteve como receitas líquidas extras as referentes: ao Arraial no valor de 7.797,32€ e à Quermesse no montante de 8.000€.

O Conselho Económico da Paróquia de S. Francisco Xavier agradece a todos os paroquianos e ao Patriarcado de Lisboa o seu generoso contributo, indispensável para o pagamento de todas as despesas da paróquia e para a amortização das suas dívidas.

O Conselho Económico da Paróquia de S. Francisco Xavier continuará totalmente empenhado na procura de soluções para uma amortização, tão rápida quanto possível, da dívida que a paróquia possui, não esquecendo as acções pastorais e as acções de âmbito social dirigidas aos mais desfavorecidos.

MARÇO DE 2018

Pároco da Paróquia de S. Francisco Xavier

(Cónego José Manuel Santos Ferreira)



RESULTADO DE EXPLORAÇÃO

DA PARÓQUIA S. FRANCISCO XAVIER

ANO 2017

O Conselho para os Assuntos Económicos (CAE) da Paróquia de S. Francisco Xavier apreciou e aprovou as contas referentes ao ano de 2017, de que se salientam os seguintes principais pontos.

Receitas totais: 138.067,87€;
Despesas totais: 145.024,84€
Resultado de exploração: -6.956,97€

Procedeu-se ao pagamento dos encargos das dívidas ao Novo Banco e à Construtora de Vila Franca, Lda nos seguintes montantes:

| Entidade | Amortização | Juros |
|---------------------------------------|--------------------|-------------------|
| Novo Banco | 143.076,69€ | 83.847,47€ |
| CVF – Construtora de Vila Franca, Lda | 123.422,59€ | 14.928,80€ |
| Total | 266.499,28€ | 83.847,47€ |

- A dívida à Construtora de Vila Franca, Lda foi totalmente liquidada.
- A dívida junto do Novo Banco era, no final do ano, de 1.609.615,39€.
- O Patriarcado de Lisboa contribuiu com 54.000€ para pagamento dos encargos desta dívida.
- Procedeu-se à venda da casa paroquial situada em Caselas, por leilão efectuado no dia 07 de Maio de 2017, pelo valor de 270.000€;
- A paróquia obteve como receitas líquidas extras as referentes: ao Arraial no valor de 7.797,32€ e à Quermesse no montante de 8.000€.

O Conselho Económico da Paróquia de S. Francisco Xavier agradece a todos os paroquianos e ao Patriarcado de Lisboa o seu generoso contributo, indispensável para o pagamento de todas as despesas da paróquia e para a amortização das suas dívidas.

O Conselho Económico da Paróquia de S. Francisco Xavier continuará totalmente empenhado na procura de soluções para uma amortização, tão rápida quanto possível, da dívida que a paróquia possui, não esquecendo as acções pastorais e as acções de âmbito social dirigidas aos mais desfavorecidos.

MARÇO DE 2018

Pároco da Paróquia de S. Francisco Xavier

(Cónego José Manuel Santos Ferreira)